

114

O CRIADOR DO ROMANCE NO RIO GRANDE DO SUL. *Flaiane Rodrigues da Silveira, Maria do Carmo Alves de Campos (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo comparativo referente a ensaios publicados sobre a obra de Caldre e Fião, intitulada "A Divina Pastora", publicada em 1847, tida como o primeiro romance do Rio Grande do Sul. O autor da respectiva obra, é eleito inicialmente em "História da Literatura do Rio Grande do Sul (1737-1902)", escrita por Guilhermino Cesar em 1956, como "O Criador do Romance no Rio Grande do Sul". A partir desse estudo que faz parte da obra de Guilhermino, procuramos outros trabalhos sobre a obra e encontramos em "Letras de Hoje", revista trimestral do Curso de Pós-Graduação em Linguística e Letras da PUCRS, outros três ensaios que discutem a relevância de "A Divina Pastora" no cenário da literatura gaúcha e nacional. Com raros exemplares disponíveis Guilhermino Cesar faz um estudo mais aprofundado de "O Corsário", também de autoria de Caldre e Fião, para discutir as qualidades presentes na obra de autor. Depois de 145 anos da publicação de "A Divina Pastora", a obra que era considerada um título extinto, é reeditada pela RBS em 1992 e a ela são dedicados em "Letras de Hoje", ensaios que discutem a sua importância para história literária. Escritos por Nea de Castro, Claudio Cruz e Maria Bernadete Salvador Schwalb, estes estudos servem para reforçar o que Guilhermino Cesar já havia dito há 36 anos (CNPq).